

CLIPPING CIEVS RIO | Semana Epidemiológica 03 JANEIRO 2023

A Coordenação de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde do Município Rio de Janeiro realiza semanalmente o processo de busca ativa e seleção de rumores e notícias dos eventos de importância em Saúde Pública no Brasil e no mundo. A permanência e ativação dos links não estão sob nosso domínio.

[Clique aqui](#) para acessar esse e outros Clippings

MUNDO

Chikungunya – Paraguai

21/01/2023

O Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social, do Paraguai, está pedindo à população que participe de forma ativa no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como a dengue e a febre chikungunya. No que se refere à última, o país está em risco de ter uma epidemia. Em entrevista coletiva, o diretor de Vigilância da Saúde, reportou que o Paraguai registrou, nas últimas três semanas, 2.754 casos de chikungunya, contra apenas 22 de dengue. O problema é maior nos municípios do entorno da capital, mas há circulação do vírus em grande parte do território paraguaio. O balanço também indica que 58 pessoas estão internadas nos hospitais com diagnóstico da doença. Desse total, nove ocupam leitos de terapia intensiva, incluindo um bebê de 2 meses. No último dia 31, uma mulher de 73 anos, moradora da região de Assunção, tornou-se a primeira a falecer por chikungunya na história do Paraguai.

Fonte: <https://www.h2foz.com.br/fronteira/paraguai-epidemia-chikungunya/>

Dengue – Bolívia

21/01/2023

A Bolívia declarou um alerta epidemiológico para fortalecer as ações de prevenção e fortalecer o diagnóstico de pacientes com dengue, depois de confirmar mais de meio milhão de casos em diferentes regiões bolivianas, informou o Ministério da Saúde e Esportes. Todos os anos devido à estação chuvosa, principalmente na Amazônia e nas regiões tropicais da Bolívia, há alta de casos de dengue com algumas mortes. Até 18 de janeiro foram notificados 508 casos de dengue, o maior deles no departamento de Santa Cruz (leste), onde há 319 casos, seguido de Beni (154), Tarija (17), La Paz (11), Pando (6) e Cochabamba (1).

Fonte: <http://spanish.xinhuanet.com/20230121/acb655cf20c74205b6cae8a2ff47c142/c.html>

Raiva Humana – México

20/01/2023

Após mordida de animal, dois irmãos, um menino e uma menina, contraíram vírus da raiva e faleceram com poucos dias de diferença. Até o momento, suspeita-se que ambos tenham sido mordidos por um morcego, em Oaxaca, na cidade do México. No último sábado, 7, a secretaria estadual de saúde local informou que a menina, com 8 anos de idade, faleceu por conta do vírus da raiva. Antes desse caso, o irmão da menina, com 7 anos de idade, havia falecido no dia 28 de dezembro, também vítima do mesmo vírus. Supõe-se que as crianças tenham sido mordidas ainda no dia 1º de dezembro de 2022, mas foram levados ao atendimento três semanas após o episódio.

Fonte: <https://escolaeducacao.com.br/irma-e-irmao-vaio-a-obito-apos-mordida-de-animal-selvagem-que-tinha-o-virus-da-raiva-vitoria-f/>

Variante Ômicron Orthrus (CH.1.1) – Reino Unido

20/01/2023

Febre, dores musculares, dores de cabeça, mal-estar geral e rouquidão. Eis os principais sintomas da Orthrus (CH. 1. 1), a nova variante da Ómicron que foi detetada pela primeira vez em novembro do ano passado, em Blaby, cidade no condado de Leicestershire, no leste de Inglaterra, e que no início deste mês já se tinha disseminado por todo o Reino Unido. De acordo com as análises do Sanger Institute, citadas pela imprensa britânica, a 12 de novembro a nova variante era responsável por 1% dos casos positivos à Covid-19. Entretanto, a Orthrus, disseminou-se e já está na gênese de praticamente uma em cada cinco infecções (23,3%) analisadas pelo instituto. Sendo que, em algumas zonas de Inglaterra, é responsável por 100% dos casos.

Fonte: <https://observador.pt/2023/01/20/febre-dores-musculares-e-rouquidao-variante-orthrus-ja-e-responsavel-por-um-em-cada-cinco-casos-de-covid-no-reino-unido/>

Febre Amarela – Guiné

20/01/2023

Segundo a Organização Mundial da Saúde, em 20 de novembro de 2022, foi notificado um caso suspeito de febre amarela no distrito sanitário de Dabola, região sanitária de Faranah, na Guiné. Trata-se de uma criança de 9 anos que faleceu e cujo estado vacinal contra a febre amarela é desconhecido. A amostra coletada em 22 de novembro de 2022 foi positiva para o teste de imunoabsorção enzimática (ELISA) e reação em cadeia da polimerase (PCR) na Guiné em 2 de dezembro de 2022. Um teste de confirmação foi realizado no laboratório Dakar Institute Pasteur em 4 de janeiro de 2023 e os resultados de ELISA e PCR recebidos pelo Ministério da Saúde em 6 de janeiro de 2023 confirmaram a infecção por febre amarela.

Fonte: <http://outbreaknewstoday.com/yellow-fever-death-reported-in-guinea-58662/>

Sarampo – Indonésia

20/01/2023

Ao longo de 2022, a Indonésia tem 12 províncias que emitiram declarações extraordinárias de incidentes. Uma área é chamada de surto se houver pelo menos 2 casos de sarampo nessa área que tenham sido confirmados em laboratório e esses casos tenham uma relação epidemiológica. Durante o ano de 2022, o número de casos de sarampo no país foi realmente bastante, mais de 3.341 notificações de casos. Esses casos se espalharam para 223 regências/cidades em 31 províncias. A razão é que, por 2 anos consecutivos, a Indonésia não conseguiu atingir a meta de serviços de imunização de rotina. Muitas crianças não são imunizadas rotineiramente devido ao COVID-19.

Fonte: <http://outbreaknewstoday.com/indonesia-health-official-during-2022-the-number-of-measles-cases-in-our-country-was-indeed-quite-a-lot-19966/>

Gripe Aviária Influenza A (H5N1) – Espanha

19/01/2023

O relatório descreve um surto de gripe aviária altamente patogênica A(H5N1) detectado em visons de criação intensiva na Europa, que ocorreu na região da Galiza, no noroeste da Espanha, em outubro de 2022. A taxa de mortalidade aumentou semanalmente até atingir um pico na semana de 17 a 23 de outubro (4,3%). Na primeira semana de outubro, a mortalidade foi observada nos galpões próximos ao depósito de esterco. O padrão de mortalidade naquela época era caracterizado por vários 'pontos quentes' dentro dos galpões afetados, consistindo de 2 a 4 baias, onde todos os animais morriam em um período de 1 a 2 dias. Nas semanas seguintes, a mortalidade aumentou também nos celeiros vizinhos e todo o local foi afetado. Os sinais clínicos de infecção em visons incluíram perda de apetite, hipersalivação, depressão, focinho sangrento e manifestações neurológicas como ataxia e tremores.

Fonte: <https://www.eurosurveillance.org/content/10.2807/1560-7917.ES.2023.28.3.2300001>

Atualização Epidemiológica: Detecção Prolongada de Poliovírus Geneticamente Relacionados

19/01/2023

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) reitera aos Estados Membros a importância de alcançar e manter uma cobertura vacinal contra a poliomielite superior a 95% em cada distrito ou município para minimizar o risco de surto, fortalecer a vigilância epidemiológica de paralisia flácida aguda (AFP) e atualizar os planos nacionais de preparação e resposta para eventos e surtos de poliovírus para detectar e responder rapidamente e em tempo hábil a uma importação de poliovírus selvagem ou poliovírus derivado de vacina (VDPV), ou o surgimento de VDPV em um país da Região.

Fonte: <https://www.paho.org/es/documentos/actualizacion-epidemiologica-deteccion-prolongada-poliovirus-geneticamente-relacionados>

Dengue – Nepal

18/01/2023

As autoridades de saúde do Nepal relataram um total de 54.784 casos de dengue em 2022. Isso representa um aumento de mais de 10.000% em comparação com 2021, quando 540 casos foram relatados. A província de Bagmati registrou o número mais alto (42.428), seguida pela província de Lumbini (5.037), Província-1 (2.309), de acordo com dados da Divisão de Epidemiologia e Controle de Doenças. O distrito de Kathmandu registrou o maior número de casos (14.375), seguido por Lalitpur (9.614), Bhaktapur (6.145) e Makawanpur (5.837). 88 mortes por dengue foram registradas em 2022 no Nepal.

Fonte: <http://outbreaknewstoday.com/nepal-ends-2022-with-54784-dengue-cases-88-deaths-54320/>

Infecção humana causada pela Gripe Aviária A(H5) – Equador

18/01/2023

Em 9 de janeiro de 2023, a OMS foi notificada sobre uma infecção humana causada pelo vírus da influenza aviária A(H5). Trata-se do caso de uma menina de nove anos, residente na zona rural da província de Bolívar, no Equador, que teve contato com aves domésticas de quintal, adquiridas uma semana antes do início dos sintomas. Atualmente, ela está hospitalizada, em isolamento, e está sendo tratada com antivirais. Este é o primeiro caso relatado de infecção humana causada pelo vírus da influenza aviária A(H5) na região da América Latina e Caribe. Atualmente, as evidências epidemiológicas e virológicas disponíveis sugerem que os vírus influenza A(H5) não adquiriram a capacidade de transmissão sustentada entre humanos, portanto, a probabilidade de disseminação entre humanos é baixa.

Fonte: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2023-DON434>

Surto de Salmonella – Suécia

18/01/2023

Um surto de *Salmonella Enteritidis* envolvendo 22 pessoas de onze regiões diferentes já foi identificado e está sendo investigado. Como vários dos doentes comeram pratos contendo ovos crus dos lotes agora recolhidos, há fortes razões para suspeitar de uma conexão com a descoberta anterior de Salmonella no produtor de ovos. Os casos da doença têm idades entre 7 e 90 anos (mediana = 40 anos), doze dos casos são mulheres e as doenças ocorreram entre 7 de dezembro de 2022 e 6 de janeiro de 2023. Durante os últimos dez dias, foi relatado um número maior de pessoas com infecção por salmonela do que o normal.

Fonte: <http://outbreaknewstoday.com/sweden-salmonella-outbreak-sickens-22-prompts-recall-of-fresh-eggs-57982/>

Cólera – Haiti

17/01/2023

Desde a notificação dos dois primeiros casos confirmados de *Vibrio cholerae O1* na área metropolitana de Porto Príncipe em 2 de outubro de 2022 a 14 de janeiro de 2023, o Ministério da Saúde do Haiti, relatou um total de 24.232 casos suspeitos em 10 departamentos do país, incluindo 1.742 casos confirmados, 20.505 casos suspeitos hospitalizados e 483 óbitos registrados. Isso representa um aumento nos últimos 7 dias de 5% nos casos suspeitos (N=1.188), 11% nos casos confirmados (N=166) e 4% nos óbitos (N=19). Em 14 de janeiro de 2023, 9 departamentos confirmaram casos (Artibonite, Centre, Grand-Anse, Nippes, Nord, Nord-Ouest, Ouest, Sud e Sud-Est). Até o momento, a taxa de letalidade entre os casos suspeitos é de 2,0%.

Fonte: <https://www.paho.org/es/documentos/actualizacion-epidemiologica-colera-17-enero-2023>

8ª Força-Tarefa Técnica da OMS: Derrotando a Meningite até 2030 – Um Roteiro Global

17/01/2023

Cerca de 40 membros e funcionários da OMS discutiram atualizações globais, implementação regional e nacional, operacionalização do apoio nacional, desenvolvimento de produtos e diretrizes, vigilância, caso de investimento para derrotar a meningite e atividades de defesa. A Força-Tarefa Técnica desempenha um papel essencial sob a autoridade geral da OMS, com responsabilidade específica por liderar e coordenar a implementação do Roteiro Global Derrotando a Meningite até 2030, global e regionalmente, fornecendo um fórum para intercâmbio técnico e cooperação em meningite e atividades relacionadas ao Roteiro.

Fonte: <https://www.who.int/news/item/17-01-2023-8th-who-technical-taskforce--defeating-meningitis-by-2030---a-global-road-map>

OPAS emite alerta sobre surtos de gripe aviária em aves em dez países das Américas

17/01/2023

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) emitiu um alerta em resposta à crescente detecção de surtos de gripe aviária em aves em dez países da Região das Américas, e à recente confirmação do primeiro caso de infecção humana de gripe aviária A(H5) na América do Sul. A Organização também reiterou suas diretrizes sobre diagnóstico precoce de laboratório em amostras humanas e animais e a respectiva investigação de casos e contatos, e recomendou que estas e outras ações de vigilância, prevenção e controle sejam realizadas em coordenação entre os setores de saúde, agricultura e meio ambiente. Até a primeira semana de janeiro de 2023, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Honduras, México, Panamá, Peru, Estados Unidos e Venezuela detectaram surtos deste vírus.

Fonte: <https://www.paho.org/pt/noticias/17-1-2023-opas-emite-alerta-sobre-surtos-gripe-aviaria-em-aves-em-dez-paises-das-americas>

Relatório de situação de emergência no Afeganistão

16/01/2023

A OMS fortaleceu as intervenções de saúde que salvam vidas para o povo afegão afetado por múltiplas crises humanitárias e continua a garantir a disponibilidade de serviços de médio a longo prazo. O Afeganistão experimentou vários surtos de doenças infecciosas em 2022, incluindo um surto histórico de sarampo em todo o país, afetando 77.210 pessoas, e um surto de diarreia aquosa aguda, resultando em 242.562 casos. Além disso, houve 1.266 casos de dengue relatados em Nangarhar, Laghman e Cabul e 993 casos suspeitos de coqueluche no inverno, o que representa um aumento significativo de casos. O país também experimentou desastres naturais e provocados pelo homem, como o terremoto de magnitude 5,9 em junho de 2022, que matou mais de 1.000 pessoas, e uma onda atípica de inundações que afetou mais de 110.000 pessoas.

Fonte: <https://reliefweb.int/report/afghanistan/afghanistan-emergency-situation-report-issue-24-reporting-period-december-2022>

Gripe Aviária Influenza A (H5N1) – Ilhas Cayman

16/01/2023

Cinco possíveis casos de Influenza Aviária (gripe aviária) foram detectados em Grand Cayman durante a vigilância de rotina do Departamento de Agricultura para o vírus na população local de aves. O órgão explicou que sua equipe veterinária realiza testes rápidos preliminares em todas as aves domésticas que morreram de possíveis doenças respiratórias. Após testes iniciais e adicionais subsequentes em um lote de aves, cinco possíveis resultados positivos foram detectados em Grand Cayman. Amostras adicionais foram coletadas de acordo com as diretrizes internacionais para casos suspeitos de gripe aviária e foram enviadas a um laboratório de referência internacional nos Estados Unidos para testes de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR).

Fonte: <https://www.avisite.com.br/ilhas-cayman-na-america-central-tambem-detecta-possivel-presenca-de-influenza-aviaria-em-seu-territorio/>

Gripe Aviária Influenza A (H5N1) – Honduras

15/01/2023

O governo de Honduras decretou neste sábado (15) uma "emergência sanitária" por 90 dias, após detectar a gripe aviária em pelicanos localizados na costa do Caribe, segundo um decreto publicado no Diário Oficial. O período de emergência, prorrogável em função da evolução epidemiológica, foi determinado para prevenir, controlar e eliminar a presença da gripe aviária H5N1 altamente patogênica em aves domésticas e selvagens. As autoridades informaram no início de janeiro dois surtos de infecção por influenza aviária H5N1 após localizar mais de trinta pelicanos mortos.

Fonte: <https://noticias.r7.com/internacional/surto-de-gripe-aviaria-faz-honduras-decretar-emergencia-sanitaria-15012023>

Sarampo – Sérvia

15/01/2023

O Instituto de Saúde Pública da Sérvia, relata que quatro pessoas (três crianças e um adulto) do território de Smederevo foram confirmadas pelo laboratório de referência de sarampo do Instituto de Virologia, Vacinas e Soros. Três dos casos ocorreram em pessoas não vacinadas e uma pessoa com status vacinal desconhecido. A diretora do instituto, disse que no território onde foram confirmados casos de sarampo, é necessário vacinar todas as pessoas não vacinadas e incompletamente vacinadas com idade entre 12 meses e 18 anos, de acordo com as regras do programa de imunização obrigatória.

Fonte: <http://outbreaknewstoday.com/serbia-reports-four-measles-cases-in-smederevo-60989/>

Surto de Diarreia – Santa Catarina

21/01/2023

A Secretaria Municipal de Saúde informou, na tarde desta sexta-feira (20), que os resultados preliminares apontam que a epidemia de diarreia em Florianópolis é causada pelo Norovírus. De acordo com a prefeitura da capital, o desfecho ocorreu após análise das amostras enviadas para o laboratório de virologia da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e da BiomeHub. O Norovírus foi identificado em 63% das amostras de fezes coletadas no Norte da Ilha de Santa Catarina, principal concentração de casos de diarreia. A análise complementar ainda está em curso nos laboratórios, que têm atuado em parceria com a Vigilância em Saúde da Capital.

Fonte: <https://ndmais.com.br/saude/secretaria-de-saude-aponta-causador-da-epidemia-de-diarreia-em-florianopolis/>

Febre Maculosa – São Paulo

21/01/2023

Campinas (SP) fechou 2022 com o segundo maior número de mortes causadas por febre maculosa em um único ano desde 2007, quando começou a série histórica. Dos 11 moradores que contraíram a doença no ano passado, sete morreram. Diante dos números, a Secretaria de Saúde programou novas ações de prevenção. Nos últimos 15 anos, o total de óbitos registrados em 2022 só é menor do que o observado em 2019, ano em que dez vidas foram perdidas. Já o número de infecções se igualou a 2021 como o quarto mais elevado da série.

Fonte: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/01/21/febre-maculosa-campinas-fecha-2022-com-2-maior-n-de-mortes-em-15-anos-e-programa-novas-acoes-de-prevencao.ghtml>

Ministério da Saúde declara emergência em saúde pública em território Yanomami

20/01/2023

O Ministério da Saúde declarou, neste sábado (21), Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional devido à “necessidade de combate à desassistência sanitária dos povos que vivem no território Yanomami”, em Roraima. Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que, desde a última segunda-feira (16), “equipes da pasta se depararam com idosos em estado grave de saúde, com desnutrição grave, além de muitos casos de malária, Infecção Respiratória Aguda (IRA) e outros agravos”.

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/ministerio-da-saude-declara-emergencia-em-saude-publica-em-territorio-yanomami/>

Arboviroses – São Paulo

20/01/2023

O estado de São Paulo registrou 335,4 mil casos de dengue identificados em 2022, o que representa 73,9% das ocorrências na região Sudeste durante o ano passado. Os dados são da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde. Em 2022, o Sudeste registrou 33,1% dos casos de dengue, 8,1% dos casos de chikungunya e 4,6% dos casos de zika identificados em todo o Brasil. A cidade de São Paulo, por sua vez, identificou 1,6 mil casos de chikungunya e 81 ocorrências de zika. De acordo com o Ministério da Saúde, a transmissão de dengue, zika e chikungunya geralmente se intensifica no período do verão, pelo período ser favorável à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das doenças.

Fonte: <https://www.diariodolitoral.com.br/brasil/estado-de-sp-registrou-739-dos-casos-de-dengue-da-regiao-sudeste/164192/>

Leptospirose – São Paulo

20/01/2023

O número de casos aumentou 60% em São Paulo. Um alerta em relação ao aumento de casos de leptospirose em todo o país. Em São Paulo, as chuvas frequentes contribuem para aumentar o risco de contaminação pela doença.

Fonte: <https://tvbrasil.ebc.com.br/reporter-brasil/2023/01/leptospirose-numero-de-casos-aumenta-60-em-sao-paulo>

Estudo aponta excesso de 40% em óbitos maternos em 2020

19/01/2023

Divulgado nesta quinta-feira (19/1), um estudo do Observatório Covid-19 Fiocruz aponta que, em 2020, houve um excesso de óbitos maternos de 40%, quando comparado aos anos anteriores. Mesmo considerando a expectativa de aumento das mortes em geral em decorrência da pandemia de Covid-19, ainda assim houve um excesso de 14%. O artigo mostra que as gestantes e puérperas foram mais penalizadas pela pandemia do que a população em geral. Ao longo de 2020, o país registrou 549 mortes maternas por Covid-19, principalmente em gestantes no segundo e terceiro trimestre. Nos últimos 4 anos, 570 pessoas Yanomami morreram, decorrente da contaminação por mercúrio, devido ao garimpo ilegal, subnutrição ou malária.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/estudo-aponta-excesso-de-40-em-obitos-maternos-em-2020>

Estudo revela nível de imunidade contra a Covid-19 após um ano

18/01/2023

Um ano após o desenvolvimento da imunidade híbrida, uma pessoa tem até 95% menos chances de apresentar a forma grave ou precisar de hospitalização devido à infecção. Entre os infectados há um ano que não foram imunizados, o percentual cai para 75%. A análise demonstra as vantagens da vacinação mesmo depois que as pessoas tiveram Covid-19. Com base em dados de 26 estudos, a análise mostra que a proteção contra doenças graves e hospitalização permanece alta 12 meses após o desenvolvimento de imunidade híbrida ou infecção, quando comparada a indivíduos não vacinados e não infectados.

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/estudo-revela-nivel-de-imunidade-contr-a-covid-19-apos-um-ano/>

Fiocruz estuda medicamento antiviral contra a Covid-19

18/01/2023

A Fiocruz, em parceria com a empresa Microbiológica e o Centro de Inovação e Ensaios Pré-Clínicos (CIEnP), está tentando desenvolver um antiviral de uso oral contra a Covid-19. A substância, batizada pelos pesquisadores de MB-905, foi purificada a partir da cinetina e demonstrou-se eficaz para inibir a replicação do Sars-CoV-2 em linhagens de células humanas hepáticas e pulmonares, além de auxiliar a frear o processo inflamatório desencadeado pelo vírus. A pesquisa foi publicada na revista científica Nature Communication e o dossiê pré-clínico foi encaminhado para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para que, a partir da aprovação do órgão, seja iniciada a primeira fase de ensaios clínicos.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-estuda-medicamento-antiviral-contr-a-covid-19>

Recorde de óbitos por dengue alerta para prevenção

17/01/2023

O Brasil chegou ao fim de 2022 com um triste recorde: 1.016 brasileiros morreram por dengue, como informa o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde. É o maior número de óbitos pela doença já registrado desde o início do relatório. A alta de casos fatais, geralmente associados ao diagnóstico tardio da doença, pode ter relação com o desvio das atenções para mitigação da urgência em saúde provocada pela Covid-19. A letalidade da dengue está associada à demora na identificação e no tratamento da doença. No último ano, ainda sob efeito da Covid-19, pacientes que estavam seguindo o isolamento social podem ter levado mais tempo para buscar assistência médica, e muitos podem ter recebido diagnóstico impreciso por conta da vigência de outra doença com sintomas parecidos.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/record-de-obitos-por-dengue-alerta-para-prevencao>

Gripe aviária na América do Sul: Brasil reforça barreiras sanitárias

17/01/2023

A gripe aviária acomete tanto aves domésticas quanto silvestres. É causada por um vírus que pode sofrer várias mutações, por isso, o controle da doença no mundo exige muita atenção. Uma única notificação já gera alertas em órgãos nacionais e internacionais de controle de saúde animal e, dependendo da gravidade, pode resultar em barreiras sanitárias para a comercialização de produtos avícolas entre países. O Brasil nunca registrou casos de gripe aviária e segue investindo na manutenção das barreiras sanitárias para impedir a entrada do vírus por aqui. Desde o ano passado, estão sendo registrados focos da doença em várias nações do mundo, e a gripe aviária chegou à América do Sul. Peru, Colômbia, Chile, Venezuela e Equador registraram casos da doença nos últimos três meses.

Fonte: <https://www.douradosnews.com.br/agro-e-news/gripe-aviaria-na-america-do-sul-brasil-reforca-barreiras-sanitarias/1201450/>

Anvisa proíbe fabricação de sete produtos para cabelos

17/01/2023

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) cancelou a regularização que autorizava a fabricação de sete pomadas modeladoras para cabelos. Segundo a agência, os produtos não estavam cumprindo normas sanitárias previstas. As informações são da Agência Brasil. No início do mês, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária divulgou um alerta com relação à pomada Cassu Braids, após relatos de que o produto estaria causando danos aos olhos (irritação ocular, pálpebras inchadas, dor nos olhos e dificuldades para enxergar o cabelo) de usuários no Rio de Janeiro.

Fonte: <https://extra.globo.com/economia-e-financas/anvisa-proibe-fabricacao-de-sete-produtos-para-cabelos-25645415.html>

Rio celebra dois anos de vacinação contra a Covid-19 com cenário epidemiológico favorável

18/01/2023

Há exatos dois anos, o Rio de Janeiro iniciava a maior campanha de vacinação de sua história, que mudou os rumos da pandemia de Covid-19. Em 18 de janeiro de 2021, aos pés do Cristo Redentor, a idosa Teresinha da Conceição, então com 80 anos, e a profissional de saúde Dulcineia da Silva Lopes recebiam, ao mesmo tempo, as primeiras doses da vacina. Hoje, a cidade comemora o cenário epidemiológico favorável, com baixa letalidade da doença e poucos pacientes internados. Nesses dois anos, foram mais de 18,5 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas na cidade. Quase 100% da população adulta tomou pelo menos duas doses de vacina.

Fonte: <https://prefeitura.rio/saude/rio-celebra-dois-anos-de-vacinacao-contr-a-covid-19-com-cenario-epidemiologico-favoravel/>

Dois anos após início da vacinação contra Covid no Rio, cidade vê taxa de mortalidade cair de 8,7% para 0,4%

18/01/2023

Há exatos dois anos, uma cerimônia no Cristo Redentor deu início à vacinação contra a Covid no Rio de Janeiro. A imagem – até então de esperança – revela nos números, em 2023, uma realidade: o quase total controle das mortes causadas pela doença na capital fluminense. De janeiro a dezembro de 2020, semanas antes do início da vacinação, em 18 de janeiro de 2021, a cidade somou 222,6 mil casos e 18.962 óbitos. Ao longo de 2022, foram 754,8 mil casos e 2.729 óbitos. A taxa letalidade, que era de 8,7%, caiu para 0,4%.

Fonte: https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/01/18/dois-anos-apos-inicio-da-vacinacao-contr-a-covid-no-rio-cidade-ve-taxa-de-mortalidade-cair-de-87percent-para-04percent-confortavel-diz-secretario.shtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=g1rio

COMO NOTIFICAR:

Segunda a sexta-feira - 8h a 18h
(21) 3971-1708 e (21) 3971-1710
cievs.rio@gmail.com

PLANTÃO CIEVS:

Horário não administrativo, fim de semana e feriado
(21) 98000-7575
cievs.rio@gmail.com